

ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DOS ENGENHEIROS

9^a. CONFERÊNCIA ANUAL

“A IMPORTÂNCIA DAS PARCERIAS NO ÂMBITO DA SAÚDE EM PORTUGAL”

ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ASSOCIADO HONORÁRIO DA A.M.E.

DR. ESMERALDO CORREIA DA SILVA ALFARROBA

Major General do Serviço de Saúde do Exército

Dia 22 de Outubro de 2019

1. COMEÇANDO

ANO – 1954
MÊS – OUTUBRO
DIA – 02

ESMERALDO CORREIA DA SILVA ALFARROBA aparece “à Luz do Mundo” em casa de Maria Francisca Paraíso Correia e João da Silva Alfarroba, num lugar chamado BUDENS (concelho de Vila do Bispo).

A criança cresceu e construiu uma VIDA sempre em contínua aprendizagem e espírito de SERVIR.

E .. QUEM ... UMA VEZ SOLDADO. SOLDADO UMA VIDA INTEIRA !!!Eis o nosso Camarada e Amigo ALFARROBA! Para QUEM, a FAMÍLIA é o resultado de uma VIDA FELIZ E JUSTA!

Vida onde o Saber, o Ousar, o Fazer e o Amar construíram uma Vitória de Presença os seus Pais, Filhas (Sara e Inês) ... sempre de ”Mão dada” à Esposa e Mulher – Engenheira FLÁVIA MANUELA. Para esta Família, perder a paciência ou o espírito de sacrifício seria perder a batalha do Amor ... e, por isso, a FELICIDADE reina no seu LAR!

Ao Médico, ao Soldado, ao HOMEM, que hoje homenageamos com o Título de Associado Honorário da Associação Mutualista dos Engenheiros queremos dizer que Recordar é Lutar e que o coração, de quem “faz o Bem sem saber a Quem”, vibra intensamente quando nele reina o espírito de cumprimento da Missão (imposta pela Profissão de Médico e, também, Militar) por mais difícil e diversificada que ela seja.

Na verdade, Nós sabemos (sentindo-o) que, como o Major General Médico Esmeraldo Alfarroba, ainda há “gente” que amou e ama, se dedicou e dedica incondicionalmente à Profissão que um dia “abraçou” e à PÁTRIA ... o que é o exemplo dos que fizeram da Medicina uma devoção e do “ser” Médico Militar um Soldado do Exército de Portugal.

2. CONTINUANDO

ESMERALDO CORREIA DA SILVA ALFARROBA tem um legado vivido e do qual iremos deduzir ...

2.1. – Habilidades Académicas

- Ensino Secundário terminado no Liceu Passos Manuel em Lisboa, no ano de 1970.

1/4

- Curso de Medicina (16 valores) na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa em 1971-1977, complementado com internato Geral de Policlínica nos Hospitais Civis de Lisboa e, Serviço Médico à Periferia no Alentejo.
 - Aprovado, em concurso, para a Carreira Médico-Militar em 1980.
 - Em 1982-1987 concretiza o Internato de Pneumologia (19 valores) obtendo o Grau de Assistente Hospitalar de Pneumologia pelo Hospital de Santa Maria, em Lisboa.
 - Segue-se em 1989 o Título de Especialista de Pneumologia pela Ordem dos Médicos (Unanimidade e Distinção).
- E ... por concurso, em 1994 obtém o Grau de Consultor (Chefe de Serviço) da Carreira Médica Hospitalar Nacional.

2.2. – Investigação e Desenvolvimento

Faz trabalhos de investigação nos âmbitos da sua Especialidade e da Medicina em Geral, juntando-lhe conhecimentos de psicologia e sociologia e humanística.

Vive a “vida hospitalar” como poucos, trabalhando em todos os Hospitais Militares aos quais teremos de agregar os altos serviços prestados nas Unidades, Estabelecimentos de Ensino e Órgãos Militares.

A sua acção em I&D foi e é muito importante na modernização e actualização de meios e procedimentos no que diz respeito às doenças cardio-respiratórias.

Mas ... sempre disponível ... é “um verdadeiro médico de Família”.

O trabalho desenvolvido no Instituto de Acção Social das Forças Armadas (IASFA) foi e continua a ser exemplar.

2.3. – A preocupação com o Futuro

Para a entrada dos cadetes na Academia Militar (em 1998) destinados aos Cursos de Medicina, Medicina Dentária, Medicina Veterinária e Farmácia, a acção do então Tenente Coronel Médico Esmeraldo Alfarroba, como assessor do General Comandante da A. M., foi muito importante e frutuosa.

Nas acções das “chamadas” Concentração Hospitalar e Saúde Militar, diversos e corajosos foram os estudos, pareceres e propostas do Major General Alfarroba.

2/4

Infelizmente as decisões foram mais políticas do que militares e os resultados (até agora) ficam aquém da realidade que se vive nas Forças Armadas.

Sempre que foi chamado para a “docência”, as suas lições e documentação escrita foram e são elogiadas pelos alunos e/ou instruendos, quer na Academia Militar quer na Faculdade de Medicina de Lisboa.

2.4. – Comunicações, Publicações, Prémios Científicos

Da sua biografia fazem parte muitas e diversas acções como investigador e amante da ciência, com publicação em Revistas nacionais e estrangeiras.

Dos seus trabalhos resultaram prémios científicos nacionais e internacionais, alguns com direito a condecoração específica.

2.5. – Louvores e Condecorações

– Dos muitos Louvores constantes da “Nota de Assentos” encontramos os de Ministro, General, Oficial Superior e Entidades Civis.

– Das Condecorações

Damos nota das conferidas pelo Município de Oeiras e do Ministro da Defesa Nacional de Moçambique.

No âmbito Militar foram-lhe concedidas as Medalhas de,

- Comportamento Exemplar

- Afonso Henriques, Patrono do Exército

- Mérito Militar

- Serviços Distintos grau Prata e Ouro

3. CONTINUANDO ...

Em 1983, ainda na Caixa de Previdência dos Engenheiros, os Engenheiros Pinto Basto e Sande Lemos, “descobriram” um jovem Capitão Médico cuja personalidade os cativou pela simplicidade e prontidão no atendimento.

E é assim que o Dr. Esmeraldo Alfarroba “entra” ao serviço dos Engenheiros.

Hoje na A.M.E é o Director dos Serviços Médicos cujas funções exerce com disponibilidade e devoção, concretizando a importância das “parcerias” no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, “esta” desde 1983 até 2019 e que vai continuar.

3/4

4. TERMINANDO

Esmeraldo Correia da Silva Alfarroba tem um legado vivido e do qual nos é permitido deduzir:

4.1. – Atitudes:

Iniciativa, cooperação/camaradagem, responsabilidade, dedicação, disciplina intelectual e decisão.

4.2. – Capacidades Morais:

Julgamento moral tratando com respeito e afeição os seus pares e subordinados.

4.3. – Valores Militares:

Patriotismo, espírito de corpo, hierarquia e disciplina e interesse pelo aprender e melhorar a capacidade técnico-profissional.

Em suma o Major General Médico Esmeraldo Alfarroba soube e sabe viver dedicando-se inteiramente ao Serviço da Pátria cuja Honra, Integridade e Instituições defende, trabalhando quer no Exército, quer no IASFA, quer na Associação Mutualista dos Engenheiros, quer ao “serviço dos outros”, com o sacrifício da sua Vida Familiar e Pessoal.

5. CONCLUINDO

O elevado espírito humanitário, a afirmação constante de abnegação e entrega do Dr. Esmeraldo Correia da Silva Alfarroba contribuem para a operacionalidade, eficiência e eficácia e prestígio, com influência decisiva no cumprimento da missão da Associação Mutualista dos Engenheiros, **considerando-se toda a sua acção como muito importante, distinta e de elevado mérito,**

JUSTIFICANDO a atribuição do Título de ASSOCIADO HONORÁRIO DA ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DOS ENGENHEIROS.

Lisboa, 22 de Outubro de 2019

Frutuoso Pires Mateus

Tenente-General

Membro Conselheiro da Ordem dos Engenheiros

Associado Honorário da A.M.E.

4/4